



Sociologia do conflito e Sociologia da acomodação: introdução à teoria sociológica

Por Cristiano das Neves Bodart¹

Que tal conhecer uma forma de compreender, de maneira inicial, uma classificação das correntes teóricas que lhe ajudará a identificar os “pontos de partidas” dos pesquisadores sociólogos? Para isso, utilizaremos da estratégia de apresentar alguns conceitos utilizados na Sociologia para compreender a realidade social.

Assim, nesta postagem apresentaremos alguns conceitos que nos ajudam a compreender o campo da Sociologia, ciência que estuda a sociedade, a qual envolve – dependendo da perspectiva – um conjunto de indivíduos que vivem em harmonia, em conflito, em oposição e se acomodando às diferenças.

A princípio, informamos que iremos tentar expor o que queremos transmitir de forma objetiva (o que nos leva ao risco de imprecisões) e clara. Iniciando, inferimos que o campo da Sociologia pode (não é a única forma) ser compreendido a partir de duas diferentes perspectivas: a) uma “Sociologia do conflito”; e b) uma “Sociologia da acomodação”.

¹ Doutor em Sociologia (USP) e professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) e do Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Editor do Blog Café com Sociologia.

Sociologia do Conflito

O que aqui estamos denominando de “Sociologia do conflito” é um conjunto de teorias que parte do pressuposto que a “existência” da sociedade baseia-se no conflito e cabe o pesquisador compreender o mundo social observando-o, ainda que não aparente à primeira vista. Normalmente o grupo de pesquisas que parte desse modo de ler a sociedade é denominado de “Sociologia crítica”. Nessa perspectiva, por exemplo, encontramos a corrente marxista.

Sociologia da acomodação

Já o que estamos denominando de “Sociologia da acomodação” é o conjunto de teorias que parte do pressuposto que a “naturalidade” da sociedade é a harmonia social e o conflito é a exceção. Nesse caso, cabe ao cientista social estudar de quais formas a sociedade se agrupa e mantém sua coesão social. Nessa perspectiva encontramos a corrente durkheimiana.

Essa forma de classificação das vertentes teóricas tem suas bases em oposição que já estava presente na Filosofia social, sobretudo a partir dos “Contratualistas”, os quais divergiam se “o homem nascia bom e a sociedade o corrompia”, sendo assim a “tendência natural” a harmonia social; ou se “o homem nascia mal e a sociedade o moldava”, sendo, nesse caso a “tendência natural” o conflito entre os homens.

Claro que trata-se de uma classificação genérica, embora útil para iniciar uma compreensão das vertentes sociológicas que se desenvolveram ao longo do século XX e ainda em voga.

Apresentamos, a seguir, quatro conceitos que nos ajudam a entender melhor essas perspectivas:

COOPERAÇÃO

Cooperação é o tipo particular de processo social em que dois ou mais indivíduos ou grupos atuam em conjunto para a consecução de um objetivo comum. Na perspectiva da Sociologia da acomodação trata-se de um requisito especial e indispensável para a manutenção e continuidade dos grupos e sociedade. Esse conceito está ligado a ideia de coesão social, sendo base para os conceitos de harmonia social e solidariedade em Durkheim. Em contrapartida, a Sociologia do conflito faz pouco uso desse conceito, justamente por estar voltada a compressão dos conflitos inerentes à Sociedade.

A cooperação pode ser dividido em Direta, quando os indivíduos ou grupos realizam, em conjunto, atividades semelhantes; ou Indireta, quando se realiza trabalho diferentes. Relacionado a isso, encontramos os conceitos durkheimianos de solidariedade orgânica e solidariedade mecânica.

ACOMODAÇÃO

Acomodação social é um processo social de diminuição do conflito entre indivíduos ou grupos, obtendo-se nova forma de convivência entre elementos e grupos antagônicos e a restauração do equilíbrio afetado pelo conflito.

De conformidade com a perspectiva durkheimiana, a sociedade tente a acomodar-se pela necessidade dos indivíduos viverem em sociedade. O processo de acomodação é tido como tendência em situações de conflito. Se considerarmos grupos sociais vamos notar que esse processo pode ser: a) duradouro, como o caso das castas; b) ou transitório, como a existente entre as classes numa sociedade aberta.

COMPETIÇÃO

Competição, sob a perspectiva da Sociologia do conflito, é considerada a forma mais elementar e universal de interação. É uma força que leva os indivíduos ou grupos a agirem uns, contra os outros, em busca de um melhor “lugar ao sol”. Considerando a sociedade em geral e sob a Sociologia do conflito, a competição nasceria da vontade de ocupar uma posição social mais elevada, de ter uma importância maior no grupo social, de conseguir riqueza, distinção, poder, etc.

Contudo, na Sociologia marxista encontraremos a presença constante de análises que se voltam a compreender as estratégias de determinados grupos para manter-se dominantes.

CONFLITO

Conflitos sociais dão-se quando a competição assume elevada tensão social, fazendo surgir a hostilidade. Contudo, à depender da perspectiva teórica, o conflito pode ser velado, envolvendo, por exemplo, a violência simbólica.

Entretanto, na perspectiva da Sociologia da acomodação acredita-se que tal situação reforça a energia necessária aos esforços de suplantação; tratando-se de um estágio transitório. Para essa perspectiva, em geral, o conflito é tido como algo aberto, claro de ser enxergado.

Todavia, sob a perspectiva da Sociologia do conflito, a competição é algo permanente, existindo mesmo quando há uma falsa aparência de harmonia social. Além disso, no marxismo o conceito de alienação é fundamental para a compreensão dessa falsa aparência. Disto isto, para essa perspectiva o conflito pode manifestar-se “disfarçado” e por meio da violência simbólica ou, como apontava Foucault, da microfísica do poder.

Sob ambas as perspectivas o conflito manifesta-se através de rivalidade, debate, discussão, litígio, contenda e guerras.

Compreender as diferenças entre as correntes teóricas da Sociologia demanda ter clareza de seus pontos de partida. Utilizar a classificação aqui apresentada, ainda que genérica, é um passo inicial para a compreensão do conjunto de pesquisas produzidas ao longo do século XX e esse início de século XXI. Dito isto, esperamos que este texto tenha auxiliado sua compreensão das duas perspectivas analíticas que aqui trouxemos.

Nota

Originalmente este texto foi publicado em 2009, sendo em 26 de maio de 2020 reformulado. Sociologia do conflito e Sociologia da acomodação: introdução à teoria sociológica.

Forma de citar este texto:

BODART, Cristiano das Neves. Sociologia do conflito e Sociologia da acomodação: introdução à teoria sociológica. **Blog Café com Sociologia**. mai. 2020. Disponível em: <
<https://cafecomsociologia.com/conceitos-sociologicos/>>